14/11/2014 - Lote 5 cria Instituto voltado à pesquisa e inovação em urbanismo sustentável

Partindo do princípio de que o conhecimento deve ser incentivado, aplicado e compartilhado, os cinco sócios da Lote 5, empresa de desenvolvimento urbano, lançarão no dia 02 de dezembro o IPIU - Instituto de Pesquisa e Inovação em Urbanismo, iniciativa pioneira voltada ao estudo, desenvolvimento, pesquisa e aplicação de tecnologias inovadoras e sustentáveis em urbanização.

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, mantida pela Lote 5, com base em três pilares todos voltados para o Urbanismo: Sustentabilidade (Ambiental, Social e Econômica), Inovação e Capacitação. "Projetos inovadores e a rede de relacionamento com universidades e centros de excelência ao redor do mundo são o foco de nossa atuação, que prevê a concessão de bolsas de estudo para recém-formados que queiram realizar um mestrado ou pós-graduação em Urbanismo no Exterior, mas não têm os recursos necessários", informa Beto Horst, presidente do IPIU e sócio fundador da Lote 5.

Juntos, Beto Horst, Arthur Matarazzo Braga, Asterio Safatle, Fernando Albuquerque e Ricardo Setton tinham o sonho de dar uma grande contribuição ao desenvolvimento de pessoas e de projetos urbanísticos sustentáveis, o que já faz parte do DNA de seus loteamentos. "Vamos direcionar recursos para financiar o trabalho de pesquisadores nacionais e internacionais remotos dedicados a pesquisar e desenvolver novas soluções produzindo conhecimento e adaptando-o para a realidade brasileira", acrescenta Horst.

A outra importante atribuição do Instituto - a concessão de bolsas de estudos - já se encontra na fase de seleção de candidatos. "Vamos ajudá-los a realizar esse objetivo. A única exigência é que eles tenham, além de um ótimo currículo, muita vontade de se aprimorar e uma visão voltada para o bem comum, enfim, em total sintonia com os valores do Instituto e de seus mantenedores", diz o presidente do Instituto.

Um diferencial do IPIU será a aplicação dos projetos sustentáveis primeiramente nos empreendimentos da Lote 5, distribuídos em vários municípios como Itu, Joinville, Cosmópolis, Piracicaba, Campinas, Jarinu e Vespasiano, para a comprovação de resultados. "Apenas depois de testados, eles serão disponibilizados para outras empresas de loteamento e construção, arquitetos, urbanistas, representantes do poder público e da sociedade como um todo, enfim, a todos os interessados na construção de um urbanismo moderno e humanístico", explica Carolina Coroa, responsável pela gestão do IPIU.

Segundo os idealizadores, a soma de iniciativas aplicáveis, algumas delas aparentemente simples, pode fazer grande diferença no dia-a-dia das pessoas como uso e economia de recursos hídricos e energéticos (a falta de água em São Paulo é um problema crítico que requer ações emergenciais), mobilidade, limpeza, arborização, acessibilidade, equipamentos urbanos e outros.

"Sustentabilidade não é um conceito vago ou uma ferramenta de marketing. É um conjunto de ações viáveis e práticas voltadas para a qualidade de vida. O IPIU nasce com um desafio grandioso que é o de identificar, gerar e aprimorar todo o conhecimento na área para a adoção de um planejamento urbanístico sólido e eficaz nos empreendimentos e nas cidades", conclui Horst.

Nesta linha de atuação, serão realizadas palestras, seminários e demais ações que promovam

o diálogo urbano entre todas as partes interessadas. Num breve futuro, contribuições externas de outros apoiadores e os próprios projetos tornarão o Instituto autossustentável.
O IPIU está aberto a receber sugestões, projetos, parcerias e novas tecnologias. E-mail: instit utoipiu@gmail.com
Site: www.ipiu.org.br (Em construção)

ADS Comunicação Corporativa